



## O TRABALHO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM ESCOLAS RURAIS DE JATAÍ (GO)

**Vânia Ramos Rodrigues<sup>1</sup>**  
**Laís Leni de Oliveira Lima<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>UFG-Regional Jataí/vaniaramosr@gmail.com

<sup>2</sup>UFG-Regional Jataí/laisleni@gmail.com

### **Resumo:**

Este trabalho faz parte de uma pesquisa de mestrado em educação, o qual, dentre os principais objetivos tem-se: identificar e compreender situações em que educadores/as da educação infantil de oito escolas municipais rurais de Jataí - Goiás (GO) enfrentam diariamente na realização de seu trabalho. Apoiamo-nos no método científico “materialismo histórico-dialético”, como perspectiva de apreensão do objeto pesquisado em sua natureza específica, utilizando de observação, questionários fechados e entrevistas semi-estruturadas como procedimentos metodológicos de investigação. Os resultados nos indicam falta de estrutura física nas escolas rurais condizentes com as propostas da educação infantil. Consideramos que a inadequação física do ambiente de trabalho seja um dos fatores que dificultam à realização de um trabalho intencional por parte do professor, bem como, compromete ao desenvolvimento pleno da criança.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Escola Rural. Espaço Físico.

### **Introdução**

A educação infantil foi incorporada à Educação Básica, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394/96 (BRASIL, 1996), juntamente com o ensino fundamental e o ensino médio. De acordo com esta Lei, a educação infantil é um direito da criança e tem o objetivo de propiciar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996, art. 29), devendo ser oferecida em creches para as crianças de 0 a 3 anos, e em pré-escolas, para as crianças de 4 e 5 anos.

Pesquisadores (OLIVEIRA e VIEIRA, 2010) sobre o trabalho que se realiza na educação infantil no Brasil, mostram sob quais condições o profissional da área muitas vezes é subjugado a enfrentar, como baixos salários, jornadas excessivas de trabalho, má formação, dentre outras.

De acordo com Conde e Farias (2011), grande são as disparidades entre as escolas do

campo e as da cidade. As autoras revelam, por meio de seus estudos, que as escolas do campo no Estado de Santa Catarina apresentam relevantes desigualdades em relação às escolas urbanas, no que tange a precariedade de recursos disponíveis ao trabalho do professor em sala de aula, como falta de bibliotecas, internet, parque infantil, dentre outros. Em consequência disso, as piores condições de trabalho se efetivam em escolas do campo em função, por exemplo, da falta de infraestrutura, material pedagógico (SILVA *et al*, 2012).

Em relação à educação da população do meio rural, a LDBEN nº 9394/96 em seu artigo 28, menciona que os sistemas de ensino devem ser adaptados à realidade de cada comunidade rural; e os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (BRASIL, 2006) trazem propostas como referências de qualidade – profissionais qualificados e infraestrutura adequada - ao atendimento de crianças de zero a cinco anos em instituições que prestam serviços de educação infantil. Assim, diante da Lei, nos desperta o interesse de saber em quais condições, situações e meios o trabalhador da educação infantil do meio rural do município de Jataí vem se constituindo e, por conseguinte, configurando o seu trabalho.

Dentre os principais objetivos da pesquisa, tem-se: identificar e compreender situações em que educadores/as da educação infantil de oito escolas municipais rurais de Jataí - (GO) enfrentam diariamente na realização de seu trabalho

## **Metodologia**

Para o desenvolvimento da pesquisa, embasamos nossas análises sob a perspectiva teórico-metodológica do materialismo histórico-dialético, o qual, de acordo com Marx (1978), se dedica ao estudo da sociedade humana condicionada ao modo de produção da vida material no contexto histórico em que os homens estão inseridos.

A pesquisa tem caráter exploratório, com procedimentos qualitativos e quantitativos. Desse modo, trabalhamos com levantamento bibliográfico, documental, questionários fechados e entrevistas semi-estruturadas com pessoas relacionadas ao problema pesquisado, quais sejam: diretoras, coordenadoras e professoras<sup>1</sup> de educação infantil em escolas municipais rurais de Jataí. Pois, segundo Gil (2002, p. 41) a pesquisa exploratória “proporciona maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”. Ainda, de acordo o autor, “tem como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições”.

---

<sup>1</sup> A referência no feminino é devido a maioria das trabalhadoras desta etapa da educação nas escolas pesquisadas serem mulheres.

## Resultados e discussões

Os resultados nos indicam que a oferta da educação infantil nas escolas municipais rurais de Jataí, em sua maioria, tem-se efetivado com falta de estrutura física - condizentes com as propostas definidas pelos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (BRASIL, 2006), dentre elas, estrutura e espaço físico adequado ao atendimento de crianças até 5 anos de idade. Ou seja, faltam nas escolas municipais rurais de Jataí mobiliário adaptado, tais como: mesas e cadeiras; quadro/lousa a altura da criança; lavatório e vaso sanitário, dentre outras instalações físicas, condizentes com a idade das crianças atendidas (4-5 anos). O trecho a seguir demonstra essa situação quando questionamos uma professora sobre as dificuldades por ela encontradas na realização do seu trabalho diário.

Eu estou numa sala de aula pequena com 32 crianças, alojando ali o Jardim I e II. As mesas e cadeiras [da sala de aula] são apropriadas para o jardim II, mas para o jardim I eles já ficam com o pezinho pendurado causando certa dormência no pé. De vez em quando a gente tem que pedir pra eles descer, fazer uma atividadezinha ali pra poder amenizar o sofrimento, porque acaba sendo sofrido. O espaço é mínimo, às vezes dependendo do jeito que coloca as cadeiras, não dá nem pra andar entre as filas. O banheiro não é apropriado, é banheiro para adulto e não para criança de educação infantil (P7em 27/10/2016).

Esta é uma situação presente não só nesta escola, mas também nas demais instituições municipais rurais pesquisadas, a qual compromete a atuação da educadora na proposta de um trabalho sério e intencional para com as crianças dessa etapa da educação. De acordo com Carvalho e Rubiano (2008, p. 108) os fatores físicos influenciam as atividades propostas em sala de aula, como por exemplo, “geralmente as carteiras são dispostas em filas, o que pode diretamente afetar a participação dos estudantes em uma discussão geral, porque há dificuldades de se ouvir e ver todas as pessoas”, principalmente em se tratando de crianças tão pequenas como as da educação infantil.

A falta de material didático para com o trabalho com crianças da educação infantil nas instituições municipais rurais de Jataí é outra, dentre as demais, situação presente a qual constatamos por meio da pesquisa. Segundo a coordenadora de uma das escolas “recursos, material pedagógico, infraestrutura para a EI, a gente tá pelejando pra conseguir, mas tem que esperar sobrar do que vem [de instituições urbanas] pra zona rural, das creches, pra gente poder fazer alguma coisa aqui pra nossa escola” (C2 em 15/09/2016).

Assim, entendemos, diante de tais constatações, como se não bastasse a situação de carência, falta de infraestrutura e recursos didáticos, a mesma quando acontece se faz de

modo “residual” para com as instituições municipais rurais de Jataí. Uma perspectiva já denunciada nos escritos de Oliveira (2004) quando se trata de educação rural.

### **Considerações Finais**

As considerações, ainda que parciais devido a pesquisa se encontrar em andamento, nos indicam que a inadequação física do ambiente de trabalho é um dos fatores que dificultam a realização de um trabalho intencional e de qualidade por parte do professor, bem como, compromete o desenvolvimento pleno da criança, em seus aspectos físicos, psicológico e social.

Consideramos que a educação aos povos do campo não tem sido motivo de maiores pautas no meio acadêmico e nem de maiores interesses ao poder público, este historicamente, revelado pela falta de incentivos e investimentos em políticas públicas na área.

### **Referências**

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)> Acesso em: 18 abr. 2017.

BRASIL. **Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2006. v. 2.

CARVALHO, Mara I. Campos de; RUBIANO, Márcia R. Bonagamba. Organização do Espaço em Instituições Pré-Escolares. *In: OLIVEIRA, Zima Moraes Ramos de. (Org.). Educação Infantil: muitos olhares.* São Paulo: Cortez, 2008. p.107-130.

CONDE, Soraya Franzoni; FARIAS, Kamila Heffel. Desafios da Educação do campo na atualidade: Educação Infantil e Classes multisseriadas na Serra Catarinense. *In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO*, 34. 2011, Natal. **Anais eletrônicos.** Disponível em: <<http://34reuniao.anped.org.br/images/posteres/GT03/GT03-1061%20int.pdf>> Acesso em: 20 set. 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. P. 41-57.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos.** Traduções de José Carlos Bruni *et al.* 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os pensadores).

OLIVEIRA, Breno Louzada Castro de. **Educação e ruralidades jataienses**. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2004.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; VIEIRA, Livia Maria Fraga. (Coordenação nacional) **Pesquisa trabalho docente na educação básica no Brasil**: sinopse do survey nacional. Belo Horizonte: Grupo de estudos sobre política educacional e trabalho docente (GESTRADO)/FaE/UFMG, 2010. Disponível em: <  
[http://www.gestrado.net.br/images/pesquisas/5/SinopseSurveyNacional\\_TDEBB\\_Gestrado.pdf](http://www.gestrado.net.br/images/pesquisas/5/SinopseSurveyNacional_TDEBB_Gestrado.pdf)> Acesso em: 10 abr. 2017.

SILVA [*et al*]. Produção acadêmica nacional sobre a educação infantil das crianças residentes em área rural. In: BARBOSA, M. C. S. *et al.* (Org.). **Oferta e demanda de educação infantil no campo**. Porto Alegre: Evangraf, 2012. p. 291-331.